



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados A Problemas Emocionais E Comportamentais Na Adolescência

Autores: LEONARDO AFONSO LORENZONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ARTUR JORGE LIMA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), AURINO HONORATO DE OLIVEIRA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), BRENDA KETILIM LUCAS DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO COSTA HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JOÃO MARCOS D'ASSUMPCÃO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JOÃO PEDRO MOURA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LAYS MARIA LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUCAS VIEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ROSÂNGELA BARBOSA MENDES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA BEATRIZ MOURA RAULINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARGARIDA MARIA DE CASTRO ANTUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: A adolescência é marcada por transformações biológicas universais, ao passo que as mudanças comportamentais e psicossociais são singulares, influenciadas por fatores individuais, familiares, socioculturais. A transição da infância para a vida adulta é um período crítico e sensível, é uma característica psicossocial comum do desenvolvimento, mas, às vezes, os adolescentes são interpretados como se tivessem problemas emocionais e comportamentais. Avaliar os problemas emocionais e comportamentais de adolescentes e os fatores associados. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado em uma escola do ensino fundamental II, no período de janeiro a julho de 2025. O instrumento da coleta de dados foi composto por variáveis socioeconômicas, demográficas, do contexto familiar, hábitos dos adolescentes e experiências adversas. Os problemas emocionais e comportamentais (PEC) foram avaliados pelo Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ), que rastreia comportamento pró-social, hiperatividade, problemas emocionais, de conduta e de relacionamento com colegas. A exposição a experiências adversas na infância foi avaliada pelo Adverse Childhood Experiences – International Questionnaire (ACE-IQ), cujas perguntas, neste estudo, se referiam a dois momentos: até os 9 anos de idade e nos últimos 12 meses. Ambos os questionários são validados para o português do Brasil. Foram avaliados 113 adolescentes, a maioria com idade entre 11 e 13 anos (51,3%), sexo feminino (61,1%), autodeclarados de raça preta e parda (70,9%), cursando o 8º e 9º anos do ensino fundamental II (61,0%). Com relação aos hábitos, 61,1% referem roer unhas, 41,6% dormem <8 horas, 62,0% têm tempo de tela 8805,4h/dia e 31,9% já experimentaram bebidas alcoólicas, dos quais 22,2% continuam usando. Foram identificados 26,6% que já tiveram ideia de fugir de casa, 7,1% que já fugiram de casa, 13,3% tiveram ideia suicida, 12,4% já tentaram suicídio. A prevalência de PEC foi de 51,3% e de exposição a 8805,4 EAI na vida foi de 69%. Na análise bivariada não ajustada, os fatores associados aos PEC foram: sexo feminino (OR=2,7, IC95%:1,2-5,9, p=0,012), dormir <8h (OR=2,8, IC95%:1,3-6,1, p=0,009), tempo de tela 8805,4h (OR=3,5, IC95%:1,6-7,8, p=0,002), problemas de saúde da mãe (OR=2,7, IC95%:1,2-5,8, p=0,014), relação ruim com a mãe (OR=9,9, IC95%:1,2-81,1, p=0,032), já teve namorado(a) (OR=3,2, IC95%:1,4-7,5, p=0,007), ideia de fugir de casa (OR=4,5, IC95%:1,7-11,7, p=0,002), autolesão (OR=15, IC95%:4,2-53,9, p<0,0001), depressão (OR=23,5, IC95%:8,6-64,3, p<0,0001), EAI (OR=4,0, IC95%:1,8-8,9, p=0,001). A prevalência de transtornos mentais na adolescência exige atenção dos profissionais, visto que muitos sintomas são normalizados como 'típicos da idade'. É crucial a identificação precoce dos PEC e dos seus fatores associados, possibilitando intervenções adequadas e reduzindo o impacto no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes.